



## APRESENTAÇÃO DO PO AÇORES 2020

O PO AÇORES 2020 é um programa participado pelos fundos estruturais comunitários FEDER e FSE, para o período de programação 2014-2020, com execução na Região Autónoma dos Açores.

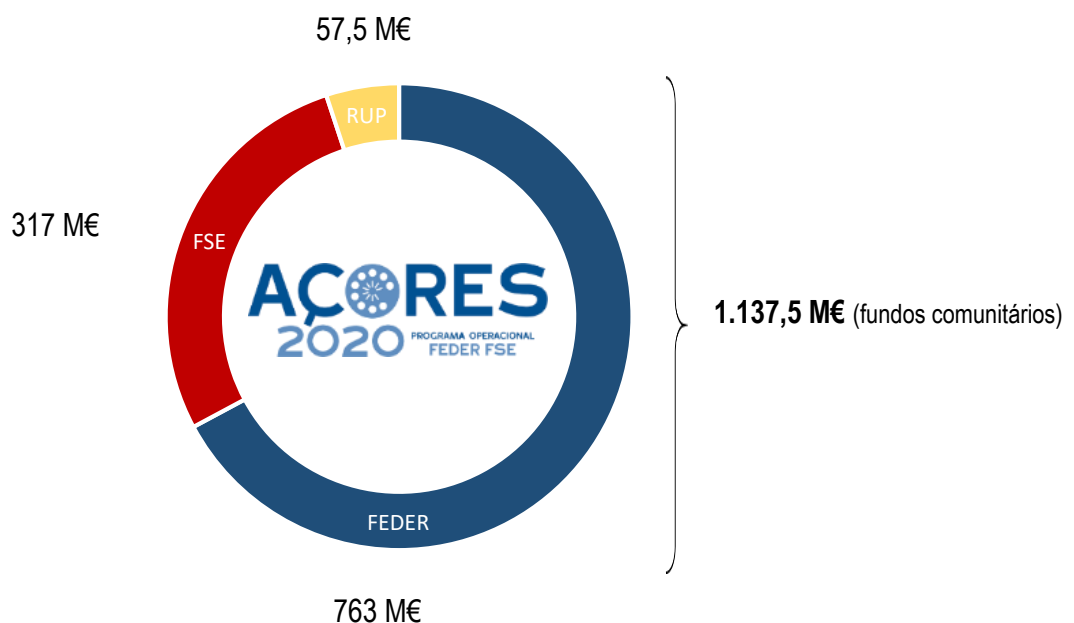
O Programa foi preparado pelo Governo Regional dos Açores, sintetizando um conjunto muito amplo de consultas e contribuições de uma grande diversidade de agentes regionais, expressando as principais propostas em matéria de política regional de desenvolvimento para o futuro próximo, na observância das principais linhas de orientação da Estratégia Europeia 2020 e do Acordo de Parceria Nacional.

O Programa foi aprovado pela Comissão Europeia através da Decisão C (2014) 10176, de 18 de dezembro.

Concentrando o PO AÇORES 2020 a quase totalidade das intervenções com cofinanciamento pelos fundos estruturais no arquipélago, o leque de objetivos temáticos e das prioridades de investimento selecionadas é amplo e diversificado, contemplando as diversas vertentes das políticas públicas orientadas para o crescimento económico inteligente, do fomento do emprego, da inclusão social e da sustentabilidade ambiental, permitindo aos agentes locais acederem a recursos financeiros que viabilizarão os seus projetos de desenvolvimento nas diferentes áreas de intervenção e setores da economia e da sociedade.

Destaca-se ainda o apoio específico do Fundo Estrutural FEDER que a Região beneficia, mercê da sua condição de Região Ultraperiférica (RUP), conforme reconhecido no artigo 349.º do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia, para o financiamento de obrigações de serviço público de transporte de passageiros entre as ilhas dos Açores.

O Programa está estruturado em 13 eixos prioritários e em 40 Prioridades de Investimento específicas, dispendo de um envelope financeiro de cerca de 1.137 milhões de euros, em que 820 milhões de euros estão afetos a intervenções financiadas pelo FEDER e 317 milhões de euros pelo FSE.



## DIMENSÃO DA EXECUÇÃO DO PO AÇORES 2020

Em 2019 a envolvente socioeconómica à execução do PO AÇORES 2020 não divergiu do período precedente, observando-se sinais positivos ao nível da evolução da produção económica, do emprego e do rendimento.

A execução financeira do PO AÇORES 2020 manteve elevadas taxas de absorção e de execução efetiva dos fundos estruturais europeus, um bom ritmo de apresentação de propostas de investimento privado, alavancado por um crescimento da atividade turística e da procura de bens e serviços associadas, bem como ao nível do investimento público em equipamentos e infraestruturas.

Considerando como benchmarking os grandes valores de execução do Portugal 2020, a taxa de execução de 55% do PO AÇORES 2020 compara com os 45% do agregado PT 2020. Tomando os fundos estruturais que financiam o programa dos Açores, a taxa de execução FEDER de 51% compara com 41% de execução do PT 2020 e os 66% FSE do PO AÇORES 2020 compara com os 46% FSE apurados no conjunto do PT 2020.

O PO AÇORES 2020 mantém uma margem muito confortável em relação à regra financeira do n+3, ou também como é conhecido “o efeito guilhotina”, em consequência de um montante significativo de pedidos de pagamento de fundos estruturais à Comissão Europeia.

A interação entre beneficiários e autoridade de gestão do programa manteve-se em bom ritmo repetindo-se, na generalidade, o verificado em períodos anteriores. As candidaturas foram submetidas de forma normal, no quadro dos avisos abertos para esse efeito, os sistemas informáticos corresponderam ao exigido, a análise e a aprovação das operações decorreram também de forma regular, os pedidos de pagamento, sejam na forma de reembolso de despesa elegível efetivamente realizada, sejam na forma de adiantamento, foram submetidos, analisados e pagos em tempo útil.

No final de 2019, o nível de compromisso do programa decorrente das 1.731 operações aprovadas somava 1.030 milhões de euros de fundo estrutural comunitário (FEDER e FSE). Em termos relativos, está já comprometida 90,5% da dotação global dos fundos estruturais.

Foi submetida documentação probatória de pagamentos efetivamente realizados a empreiteiros e fornecedores de bens e serviços para a realização dos projetos num montante acumulado de investimento elegível de 823 milhões de euros, o que correspondeu a um financiamento comunitário de 628 milhões de euros. De outro modo, 55,2% da dotação global de fundos do PO AÇORES 2020 (1.137,5 M€) está já executada. Comparando o valor da despesa com o fundo estrutural aprovado nas candidaturas a taxa de realização sobe para os 61%.

Em termos de pagamentos de fundo aos promotores das operações aprovadas, seja por reembolso da despesa efetuada e paga, seja por adiantamento por conta de faturação existente, mas ainda não liquidada, o montante de meios financeiros introduzidos na economia regional ascendeu a mais de 620 milhões de euros.

1.137 M€	Programação (FEDER+FSE)
193	Avisos (127 FEDER + 66 FSE)
1.229 M€	Dotação Alocada nos Avisos
2.784	Operações Submetidas
1.731	Operações Aprovadas
1.030 M€	Despesa Aprovada
823 M€	Despesa Validada
628 M€	Fundo Validado
620 M€	Pagamentos de Fundo Estrutural
90,5%	Taxa Compromisso
55%	Taxa Execução

## RESULTADOS ALCANÇADOS NO PO AÇORES 2020

Considerando os grandes temas da Estratégia Europeia 2020, o Crescimento Inteligente, o Crescimento Sustentável e o Crescimento Inclusivo e os respetivos eixos de programação que contemplam, pode-se reportar, em termos sumários, à data de 31 de dezembro de 2019, o seguinte:

No âmbito do **Crescimento Inteligente**, compreendendo os eixos relativos à Investigação e Inovação, as TICs e o apoio ao investimento empresarial privado, apuraram-se 1.237 operações aprovadas, a que corresponde um apoio do fundo estrutural FEDER de 346,8 milhões de euros. Os sistemas de incentivos ao investimento privado (com 1.063 operações aprovadas), a que se acrescenta as ações coletivas, são os elementos mais dinâmicos nesta estratégia.

Numa análise à informação física apurada neste domínio verifica-se, pela informação abaixo apresentada, que os indicadores refletem a boa execução dos eixos sendo que, no caso dos projetos de promoção turística, as operações aprovadas já ultrapassam as metas para 2023.

A baixa execução do eixo 2 é influenciada pelo atraso das operações “Azores Cloud, Criação de Serviços da Administração na Nuvem”, com um peso de 42% do valor das aprovações, e “Rede Integrada de Apoio ao Cidadão - Reforço da Administração Pública Digital”.



(mil euros)

EIXOS	PROG FINANC 14-20 fundo comunitário	AVISOS número	OPERAC SUBMET número	OP APROV número	OPERAC APROV fundo comunitário	DESP VALIDADA fundo comunitário	PAG BENEF fundo comunitário	IND FINANCEIRO tx compromisso
EIXO 1 INV/DESENV	34.250	14	163	56	15.863	9.096	9.363	46%
EIXO 2 TIC'S	18.200	4	44	22	15.611	4.601	4.691	85%
EIXO 3 EMPRESAS	278.178	48	1.847	1.159	315.304	132.526	132.299	113%
TOTAL	330.628	66	2.054	1.237	346.778	146.223	146.353	104%

ID INDICADOR	INDICADOR	META 2023	CONTRATADO
O111	N.º Projetos de I&D apoiados	50	45
O232	Serviços da Administração Pública apoiados	26	17
CO01	N.º Empresas que beneficiam do apoio	1097	532
CO05	N.º. Novas empresas apoiadas	325	263
O322	N.º Projetos de promoção turística	73	78

Na vertente do **Crescimento Sustentável** - economia de baixo teor de carbono, prevenção de riscos e alterações climáticas, proteção ambiental e utilização eficiente de recursos e o transporte sustentável - foram aprovadas 174 operações, com um montante de apoio de FEDER de 175,9 milhões de euros com destaque para a intervenção no domínio do ambiente e transportes sustentáveis.

Constata-se que, com exceção do eixo 4, todos os outros eixos apresentam uma taxa de compromisso acima dos 70%, apesar da execução ainda abaixo do desejável.

A situação particular do eixo 4 encontra-se associada a uma diversidade de especificidades encontradas que dificultaram o arranque e implementação do referido eixo. Ainda assim, durante o ano de 2019, com a aprovação de um valor significativo de investimentos no armazenamento de energia proveniente de fontes renováveis, e com a previsão de um segundo investimento, em 2020, nesta área, é esperado que a situação se altere.

Em termos de análise da realização física de cada eixo, como refletem os indicadores, verifica-se que as metas para 2023 estão quase atingidas, nalguns casos já superadas.



(mil euros)

EIXOS	PROG FINANC 14-20 fundo comunitário	AVISOS número	OPERAC SUBMET número	OP APROV número	OPERAC APROV fundo comunitário	DESP VALIDADA fundo comunitário	PAG BENEF fundo comunitário	IND FINANCIERO tx compromisso
EIXO 4 ENERGIA	44.459	12	29	16	16.912	690	772	38%
EIXO 5 PREV RISCOS	44.800	11	84	50	33.333	28.001	28.407	74%
EIXO 6 AMBIENTE	79.813	17	143	79	60.281	40.036	41.493	75%
EIXO 7 TRANSPORTES	73.175	5	31	29	65.399	18.664	19.096	89%
TOTAL	242.247	44*	287	174	175.925	87.391	89.768	72%

\* O AVISO IFRUU contemplava as PI 4.3 e 6.5

ID INDICADOR	INDICADOR	META 2023	CONTRATADO
0512	Nº. Instrumentos de planeamento e estudos	23	27
0521	Ton. Extensão da faixa costeira intervencionada	9,75	7,24
0524	Nº. Infraestruturas de proteção civil apoiadas	6	4
CO18	Nº. População adicional servida pelas melhorias do sistema de abastecimento de água	66.093	55.353
CO38	Espaços abertos criados ou reabilitados em zonas urbanas (m <sup>2</sup> )	137.652	139.046
CO39	Edifícios públicos/comerciais construídos/renovados em áreas urbanas (m <sup>2</sup> )	8.403	7.325
O721	Km Rodovias regionais intervencionadas	97	82,90

No domínio do **Crescimento Inclusivo**, envolvendo o emprego e a mobilidade, a inclusão e o combate à pobreza, a educação, a formação e a aprendizagem ao longo da vida e ainda o reforço da capacidade institucional, onde se conjugam os fundos estruturais FEDER e FSE, o apoio aprovado atinge os 442,7 milhões de euros, com enfoque nas prioridades relativas à inclusão social e ao ensino e aprendizagem ao longo da vida.

Ao nível do eixo 11, em sede de reprogramação, por não haver histórico de financiamento para este tipo de formação, foi incorreto o cálculo do valor padrão a aplicar, pelo que foram sobreavaliados os recursos financeiros necessários para o alcance das metas de execução física, tendo como consequência a impossibilidade do cumprimento do respetivo indicador financeiro do quadro de desempenho. Aquando da nova reprogramação foi proposto a correção do custo padrão a aplicar à formação em causa e a alocação de verba remanescente a outro eixo em que se verificasse a necessidade de reforço.

Ao nível dos indicadores de resultados conhecidos, é de realçar o seu sucesso, ao nível das taxas de empregabilidade, 6 meses após a participação nas operações apoiadas. No eixo 8 os apoios à contratação apresentam uma taxa acumulada de 77,56% e os estágios profissionais de 56,36% e no eixo 9 os programas ocupacionais apresentam uma taxa acumulada de 40,86%. É, de realçar as boas taxas de certificação registadas no eixo 10, especificamente, na

formação de adultos com uma taxa acumulada de 74,19% e na formação profissional de jovens com uma taxa de 67,74%. Salienta-se que os dados reportados são provisórios, pelo facto do seu levantamento não incidir apenas em operações totalmente executadas.



(mil euros)

EIXOS	PROG FINANC 14-20 fundo comunitário	AVISOS número	OPERAC SUBMET número	OP APROV número	OPERAC APROV fundo comunitário	DESP VALIDADA fundo comunitário	PAG BENEF fundo comunitário	IND FINANCIERO tx compromisso
EIXO 8 EMPREGO	93.248	27	107	50	89.927	53.806	53.091	96%
EIXO 9 INCSOGIALCP	79.000 90.322	FEDER 4 FSE 7	53 16	50 5	64.628 89.315	51.396 78.731	54.172 69.945	82% 99%
EIXO 10 ENS APREND LV	103.267 133.550	FEDER 4 FSE 31	17 237	12 190	79.531 119.250	69.997 77.238	70.347 73.388	77% 89%
EIXO 11 CAPACIDADE INST	216	1	1	1	67	2	3	31%
<b>TOTAL</b>	<b>499.603</b>	<b>74</b>	<b>431</b>	<b>308</b>	<b>442.718</b>	<b>331.170</b>	<b>320.946</b>	<b>89%</b>

ID INDICADOR	INDICADOR	META 2023	CONTRATADO
09110	Nº. Participantes programas ocupacionais âmbito local e ao serviço comunidade	9.000	8.752

ID INDICADOR	INDICADOR	META 2023	CONTRATADO
0971	Nº. Equipamentos sociais e de saúde apoiados	42	46
C036	Nº. População abrangida pelos serviços de saúde melhorados	170.000	125.246
C035	Nº. Capacidade infraestruturas acolhimento crianças ou educação apoiadas	7.300	4.886

A dotação adicional do fundo estrutural FEDER, para operações específicas relacionadas com a mitigação dos efeitos e custos da ultraperiferia, que atinge os 57,5 milhões de euros, está já executada na totalidade.



(mil euros)

EIXOS	PROG FINANC 14-20 fundo comunitário	AVISOS número	OPERAC SUBMET número	OP APROV número	OPERAC APROV fundo comunitário	DESP VALIDADA fundo comunitário	PAG BENEF fundo comunitário	IND FINANCIERO tx compromisso
EIXO 12 RUP	57.500	3	3	3	57.500	57.500	57.325	100%
EIXO 13 ASSIST TÉCNICA	7.500	5	9	9	6.880	5.880	5.880	92%
<b>TOTAL</b>	<b>65.000</b>	<b>8</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>64.380</b>	<b>63.380</b>	<b>63.205</b>	<b>99%</b>

ID INDICADOR	INDICADOR	META 2018	META 2023	CONTRATADO
ORAA1	Nº. Contratos de obrigações de serviço público apoiados		2	2
OAT1	Nº. Ações de acompanhamento		1000	248
OAT7	Nº. Estudos e Avaliações		6	2
OAT23	Nº. Trabalhadores com salários cofinanciados pela AT		60	61

## Outros Contributos do PO AÇORES 2020

O contributo das operações aprovadas para os objetivos relativos às alterações climáticas é determinado através da aplicação de coeficientes às categorias de intervenção selecionadas no PO, de acordo com o disposto no Anexo I do Regulamento de execução (UE) n.º 215/2014 da Comissão, de 7 de março. A aplicação dos referidos coeficientes é efetuada em termos do fundo aplicável e em função das taxas médias de comparticipação previstas no Programa. Na programação foram selecionadas categorias de intervenção relativas às alterações climáticas, nos eixos prioritários com maior ênfase nestas questões, sendo que o objetivo definido, ainda que de forma indicativa, foi o de considerar que cerca de 11% da dotação do PO AÇORES 2020 seria afeta a esta temática.

Dos dados globais apurados, constata-se que o montante de apoio FEDER relativo às alterações climáticas é de 67.060.772,19 € e que representa 5,9% face à dotação global do Programa.

De acordo com o programado, as categorias de intervenção que detêm o maior peso relativamente à temática das alterações climáticas são as associadas aos eixos 4, 5, 6, 7 e 8. No eixo 5 verifica-se um nível de aprovações de candidaturas que permite registar uma evolução muito positiva no que concerne às alterações climáticas.

No conjunto das prioridades e objetivos específicos definidos no âmbito da Estratégia Marítima para a Área do Atlântico, o montante de fundo estrutural aprovado no âmbito do PO AÇORES 2020 é de 196,5 milhões de euros, associado a 368 operações aprovadas. Como o PO AÇORES mobiliza os dois fundos estruturais – FEDER e FSE – foi possível apurar e identificar operações que contribuem para a Estratégia Marítima, contribuindo o FEDER com 196,2 milhões de euros e o FSE com 270 mil euros.

Os setores ligados à economia do mar são diversos, destacando-se a pesca, a aquicultura, a transformação e comercialização dos seus produtos, o recreio, o desporto, a cultura e o turismo, os serviços marítimos, os portos, os transportes e a logística. São áreas que vão adquirindo peso no valor acrescentado bruto regional e também com expressão no emprego da população ativa.

Das operações identificadas, o maior contributo do PO AÇORES 2020 para a Estratégia Marítima é verificado ao nível dos objetivos 1.3 – Estimular a adaptação e a diversificação das atividades económicas, promovendo o potencial da Região Atlântica (14,2 milhões de euros de FEDER), 3.1 - Promover a cooperação entre portos (41 milhões de euros de FEDER) e 4.2 – Preservar e promover o património cultural do Atlântico (109,1 milhões de euros de FEDER).

No conjunto dos indicadores de realização do PO AÇORES 2020 associados às operações que contribuem para a Estratégia Marítima da UE para a área do Atlântico é de destacar o apoio a 20 projetos de I&D, a 2 empresas no âmbito de projetos de investigação, a 251 empresas com atividades relacionadas com o Turismo Costeiro, a 51 empresas no âmbito de atividades marítimo-turísticas, 7,2 Km de faixa costeira intervencionada, à construção de uma escola de formação na área do Mar, bem como a cursos de formação nessa mesma temática.

## Informação e Divulgação do PO AÇORES 2020

As iniciativas de informação e divulgação foram desenvolvidas no âmbito da Estratégia de Comunicação do PO AÇORES 2020, aprovada a 4 de julho de 2015, na segunda reunião do Comité de Acompanhamento do Programa, e em parceria com a Estratégia de Comunicação Portugal 2020 (PT 2020), de forma a aplicar na Região as orientações comunitárias da União Europeia nesta matéria.

O ano de 2019 pautou-se pela aposta na utilização de redes sociais como uma importante ferramenta de comunicação, criando um espaço complementar ao website do PO AÇORES 2020. Este processo teve início em dezembro de 2018 com a criação da página de facebook do Programa, que passou a ser a principal ferramenta para comunicar com o público em geral, através da adoção de uma comunicação mais informal, passando o website a assumir um papel de partilha de informação mais institucional.

Em 2019, foram lançados 57 avisos de candidaturas, o maior número desde o lançamento, e publicados 12 “Boletins Mensais” onde é divulgada e atualizada a Execução do Programa. Foram ainda divulgados 22 exemplos de boas práticas de operações apoiadas pelos Fundos da União Europeia, através do PO AÇORES 2020, com especial destaque para um vídeo criado em parceria com a Rede de Comunicação PT 2020 sobre o Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel – Nonagon.

Foram realizados 2 Comités de Acompanhamento em 2019, contando com a presença de representantes da Comissão Europeia, nomeadamente a Chefe de Unidade da DG REGIO para Portugal e Espanha, Carole Blanchard. Houve a oportunidade de realizar visitas no terreno a 8 projetos apoiados pelos Fundos da União Europeia através do PO AÇORES 2020, no decorrer dos Comités.

Foi realizado o evento “OPEN DAYS – EMPREGO JOVEM”, em 3 ilhas da Região, com vista à promoção da empregabilidade jovem. Verificou-se uma significativa adesão, com a participação de 5.000 jovens, resultando na satisfação de 57% do total de 433 ofertas de emprego disponibilizadas pelas empresas. O evento contou ainda com a participação de um elevado número de empresas de diversos setores de atividade, assim como diversas entidades governamentais da Região e a DG Emprego da União Europeia.

Importa ainda destacar a participação na campanha “EU in my Region” com 18 projetos visitáveis durante o mês de maio e a participação na Mostra PT 2020 em 2019 na Altice Arena em Lisboa, evento realizado em conjunto com a Rede de Comunicação PT 2020, com o objetivo de dar a conhecer aos portugueses as realidades que se vêm construindo em todo o território com o apoio dos recursos europeus.

Destacam-se os seguintes indicadores dos meios de comunicação do PO AÇORES 2020:

